

## 1. Contexto operacional

A Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima com sede na cidade de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, listada no segmento do Novo Mercado da "B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão" (BM&FBovespa) sob o código UCAS3, desde 27 de abril de 2012. Fundada em 1985, a Companhia tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, cozinhas e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial.

A Companhia possui contratos de revenda com agentes autorizados a explorar nossas marcas "Dell Anno", "Favorita", "New", "Casa Brasileira" e "Unicasa Corporate" sob a forma de vendas exclusivas e multimarcas, no Brasil e no exterior.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. (controlada), incluída nas demonstrações contábeis consolidadas, tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados.

A Unicasa North America, LLC (controlada), constituída em 13 de novembro de 2018, porém sem operação no ano 2018, tem objetivo de atuar como um escritório de vendas para prospectar marca Dell Anno e acompanhar sua expansão na América do Norte. Possui capital social de USD 200.000,00, subscrito e não integralizado.

Administração da Companhia tomou a decisão de reduzir o escopo do número de lojas próprias por meio do repasse das mesmas para administração direta de revendedores independentes autorizados. No primeiro trimestre de 2018 ocorreu o repasse de sua última revenda em atividade. Em 2017 e 2016 foram respectivamente 2 e 4 lojas repassadas, de um escopo que já foi de 7 operações próprias. A controlada permanece aberta para atendimento dos clientes remanescentes da operação e como apoio para os clientes do segmento Unicasa Corporate da Controladora.

## 2. Sumário das políticas contábeis

### 2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM e também conforme os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC").

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração da Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, correspondendo às utilizadas por ela na sua gestão. Ressaltamos, ainda, que as práticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações contábeis.

### **Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A apresentação das demonstrações contábeis foi aprovada e autorizada em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de março de 2019.

### 2.2 Base de consolidação

A controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda. é integralmente consolidada a partir da data de constituição. Suas demonstrações contábeis são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

## **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

### **2.3 Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as variações são registradas na demonstração do resultado.

### **2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e julgamentos da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido a imprecisões do processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em um exercício não superior a um ano.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 4 – Contas a receber de clientes, 8 – Empréstimos concedidos, 13 – Imposto de renda e contribuição social, 14 – Provisões e 22 – Instrumentos financeiros.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e por sua controlada estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; àquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis e considerações sobre o uso de estimativas e julgamentos, estão apresentadas nesta seção.

### **2.5 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração da Companhia revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foram identificados fatores de riscos e, consequentemente, nenhuma provisão para perda ao valor recuperável de ativo se fez necessária.

### **2.6 Normas IFRS vigentes em 2018**

#### **2.6.1 IFRS 9/CPC 48 Instrumentos Financeiros**

A nova norma substitui a IAS 39/CPC 38 - Instrumento Financeiros -, as principais mudanças são: (i) Classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) Redução ao valor recuperável (substituição do modelo de “perdas incorridas” por um modelo de “perdas em crédito esperadas”); (iii) Contabilidade de hedge.

##### **2.6.1.1 Classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:**

O CPC 48/IFRS 9 divide os ativos e passivos financeiros em três categorias de classificações: mensuradas ao custo amortizado, valor justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes e valor justo registrado por meio do Resultado do Exercício. Para definir a classificação os instrumentos financeiros, de acordo com a norma, são considerados os fatores: modelo de negócio - no qual o ativo financeiro é gerenciado - e suas características de fluxos de caixa contratuais. O efeito desta adoção é evidenciado nas classificações:

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.6 Normas IFRS vigentes em 2018--Continuação

#### 2.6.1 IFRS 9/CPC 48 Instrumentos Financeiros--Continuação

##### 2.6.1.1 Classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros: --Continuação

	Controladora e Consolidado	
	Nova classificação CPC 48/IFRS 9 - 01/01/2018	Classificação CPC 38/IAS 39 – até 31/12/2017
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	<b>Custo amortizado</b>	Empréstimos e recebíveis
Aplicações financeiras (Nota 3)	<b>Custo amortizado</b>	Empréstimos e recebíveis
Contas a receber de clientes (Nota 4)	<b>Custo amortizado</b>	Empréstimos e recebíveis
Empréstimos concedidos (Nota 7)	<b>Custo amortizado</b>	Empréstimos e recebíveis
Outros ativos (Nota 8)	<b>Custo amortizado</b>	Empréstimos e recebíveis
<b>Passivos financeiros</b>		
Fornecedores	<b>Custo amortizado</b>	Outros passivos financeiros
Adiantamento de clientes	<b>Custo amortizado</b>	Outros passivos financeiros
Outros passivos circulantes	<b>Custo amortizado</b>	Outros passivos financeiros

##### 2.6.1.2 Redução ao valor recuperável “modelo de perdas em crédito esperadas”:

O IFRS 9/CPC 48 adota um novo modelo de perdas esperadas que faz a avaliação com base mínima de doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro registrando os efeitos quando houver indicativos de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros, assim substitui o modelo de perdas incorridas.

A Companhia já adotava um modelo ampliado de perdas para seus ativos financeiro no qual avalia toda a vida do ativo, ou seja, todo o saldo, e reconhece a perda integral dos saldos quando cabível conforme o risco de não recuperação. O prazo de vencimento dos ativos neste modelo é indicativo, contudo não é único fator considerado para o provisionamento. Na avaliação da Companhia o novo modelo de perda esperadas não trouxe impactos para as demonstrações contábeis, a prática adotada reflete os riscos inerentes ao seu modelo de negócio.

##### 2.6.1.3 Contabilidade de *hedge*:

A Companhia avaliou o novo modelo de contabilidade de hedge (IFRS 9/CPC 48) e não verificou impactos em suas demonstrações contábeis. No exercício de 2018 a Companhia possuía apenas um contrato de proteção cambial com saldo no final do exercício de USD 145 à taxa de R\$ 4,08 (nota explicativa 15), seu impacto é imaterial para as demonstrações contábeis, no exercício de 2017 não possuía contratos ativos.

#### 2.6.2 IFRS 15/CPC 47 Receita de contratos com clientes

O principal objetivo é o reconhecimento da receita levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita.

Na avaliação da Companhia o novo modelo de reconhecimento de receita não traz alterações na forma de reconhecimento de receita vigentes, dado que as vendas são reconhecidas mediante a transferência do controle pela entrega de seus produtos – aos seus revendedores exclusivos e de multimarcas -, momento em que se satisfaz a obrigação “performance”.

## **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

### **2.6 Normas IFRS vigentes em 2018--Continuação**

#### **2.6.2 IFRS 15/CPC 47 Receita de contratos com clientes--Continuação**

O IFRS 15/CPC 47 também estabeleceu novos critérios para avaliação de contratos, aos quais foi identificado pela Companhia contratos assinados com obrigações futuras de entrega de produtos. Para tanto, registrou seus impactos, líquidos de adiantamentos, no ativo e passivo em 31 de dezembro de 2018 (notas explicativas 9 e 15). Conforme entendimento da Administração, o montante envolvido para os saldos de abertura não é material para as demonstrações contábeis da Companhia, e portanto, as demonstrações contábeis comparativas não estão sendo reapresentadas.

### **2.7 Normas IFRS em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019**

#### **2.7.1 IFRS 16/CPC 06 (R2) Leases**

O IASB emitiu a norma IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos). Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro.

Durante o exercício de 2018, a Companhia avaliou os potenciais impactos em suas demonstrações contábeis decorrentes da adoção inicial da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16. E identificou a existência de contratos de arrendamento para equipamentos de informática reconhecendo os passivos assumidos bem como os seus direitos de uso no ativo no montante de R\$ 521.

Nenhum outro pronunciamento, interpretação ou orientação foi emitido pelo CPC ou pelo IASB no exercício que possa ter um impacto relevante nas demonstrações contábeis da Companhia, no julgamento de sua Administração.

### 3. Caixa, equivalentes de caixa

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
Caixa e bancos			2.173	1.211	2.174	1.326
Equivalentes de caixa						
CDB	CDI	100,37%	24.516	9.193	24.516	9.324
Compromissada	CDI	40,0%	1.200	18.531	1.200	18.531
Aplicação automática	CDI	10,0%	775	292	898	292
			<b>28.664</b>	<b>29.227</b>	<b>28.788</b>	<b>29.473</b>

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de curto prazo, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 4. Aplicações financeiras

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			2018	2017	2018	2017
<b>Aplicações financeiras</b>						
CDB	CDI	101,61%	12.810	-	12.810	-
			<b>12.810</b>	<b>-</b>	<b>12.810</b>	<b>-</b>
Ativo circulante			9.774	-	9.774	-
Ativo não circulante			3.036	-	3.036	-
			<b>12.810</b>	<b>-</b>	<b>12.810</b>	<b>-</b>

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

### 5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>No mercado nacional</b>				
de terceiros	51.867	52.978	52.628	53.872
de partes relacionadas (Nota 19)	230	805	57	203
<b>No mercado externo</b>				
de terceiros	2.604	2.154	2.604	2.154
<b>Cheques a receber</b>	<b>6.672</b>	<b>6.812</b>	<b>6.672</b>	<b>6.895</b>
	<b>61.373</b>	<b>62.749</b>	<b>61.961</b>	<b>63.124</b>
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(24.605)	(27.187)	(24.793)	(27.464)
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(357)	(386)	(357)	(386)
	<b>36.411</b>	<b>35.176</b>	<b>36.811</b>	<b>35.274</b>
Ativo circulante	28.085	23.543	28.485	23.641
Ativo não circulante	8.326	11.633	8.326	11.633
	<b>36.411</b>	<b>35.176</b>	<b>36.811</b>	<b>35.274</b>

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a novações de créditos junto a clientes da rede. Essas novações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado.

Os prazos médios de recebimento, ponderado pelo prazo médio de vencimento do faturamento, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram de 31 e 23 dias, respectivamente.

## 5. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	(27.187)	(27.935)	(27.464)	(28.836)
Adições	(1.792)	(2.782)	(1.933)	(3.066)
Recuperações / realizações	961	2.315	1.064	2.497
Baixa por incobráveis	3.413	1.215	3.540	1.941
Saldo no final do exercício	(24.605)	(27.187)	(24.793)	(27.464)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a análise do saldo de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	31.157	32.294	31.695	32.525
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	2.142	2.894	2.192	2.893
De 31 a 60 dias	788	1.036	788	1.036
De 61 a 90 dias	582	1.173	582	1.173
De 91 a 180 dias	2.385	3.368	2.385	3.384
Acima de 181 dias	24.319	21.984	24.319	22.113
	61.373	62.749	61.961	63.124

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas pela análise individual da totalidade de contas a receber de clientes com saldos vencidos há mais de 90 dias, considerando sua capacidade de pagamento, o cenário econômico atual e prospectivo, a avaliação dos níveis de inadimplência e garantias recebidas, bem como a avaliação das renegociações realizadas, sendo provisionados também casos específicos ainda não vencidos, que no julgamento da Administração da Companhia possuem risco de não serem recebidos.

## 6. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- (i) Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- (ii) Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e para a realização da venda.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produtos prontos	74	129	189	1.303
Produtos em elaboração	1.702	1.827	1.702	1.827
Mercadorias para revenda	467	316	467	187
Matérias primas	18.043	15.420	18.043	15.420
Adiantamentos a fornecedores	341	100	341	100
Materiais diversos	1.601	1.360	1.601	1.360
Provisão para obsolescência	(780)	(427)	(780)	(427)
	21.448	18.725	21.563	19.770

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Saldo no início do exercício	(427)	(374)
Adições	(506)	(827)
Recuperações / realizações	153	774
Saldo no final do exercício	(780)	(427)

## 7. Ativos mantidos para venda

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$ 750 (R\$ 2.878 em 31 de dezembro de 2017) está composto substancialmente por terrenos, apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. A Companhia contratou corretores especializados em vendas de imóveis com o objetivo de promover a venda destes bens e acredita na realização dessas vendas no decorrer dos próximos 12 meses. Os ativos são mantidos pelo seu valor contábil, sendo inferiores aos seus valores justos, deduzidos das despesas de venda.

## 8. Empréstimos concedidos

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Empréstimos concedidos	<b>4.317</b>	5.043
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	<b>(1.075)</b>	(981)
	<b>3.242</b>	4.062
Ativo circulante	<b>1.803</b>	1.456
Ativo não circulante	<b>1.439</b>	2.606
	<b>3.242</b>	4.062

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de revendas autorizadas e exclusivas, mensurados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais (taxas prefixadas e condições de pagamento) de forma líquida da provisão para perdas. Os empréstimos têm remuneração média de 16,44% ao ano (18,35% em 2017). Como garantia para a maioria das operações, a Companhia possui cartas de fiança dos sócios das lojas, bem como garantias hipotecárias em primeiro grau.

## 9. Outros ativos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Outros ativos - circulante:				
Despesas antecipadas	<b>1.992</b>	1.089	<b>1.992</b>	1.089
Adiantamentos e antecipações	<b>354</b>	729	<b>399</b>	837
Devedores diversos (*)	<b>1.063</b>	1.530	<b>1.063</b>	1.530
Outras contas a receber – venda operações próprias (**)	<b>450</b>	380	<b>2.001</b>	1.614
Outras contas a receber – vendas futuras (**)	<b>1.169</b>	-	<b>1.169</b>	-
Ordens cambiais	<b>915</b>	-	<b>915</b>	-
	<b>5.943</b>	3.728	<b>7.539</b>	5.070
Outros ativos – não circulante:				
Outras contas a receber – venda operações próprias (**)	<b>782</b>	814	<b>1.527</b>	2.442
Outros	<b>12</b>	13	<b>12</b>	12
	<b>794</b>	827	<b>1.539</b>	2.454

(\*) Refere-se, principalmente, à verba de propaganda cooperada a receber de revendedores para veiculação de campanhas de marketing.

(\*\*) Contratos do segmento Unicasa Corporate de vendas futuras

(\*\*\*) Corresponde ao saldo a receber de terceiros pela alienação de parte das operações próprias mantidas pela controlada Unicasa Comércio Ltda., conforme comentado na Nota 1. Esta operação está coberta por garantias reais, conforme estipulado nos contratos. A previsão de recebimento está evidenciada a seguir:

<b>Exercício</b>	<b>Controladora Consolidado</b>	
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
2019	<b>450</b>	<b>2.001</b>
2020	<b>418</b>	<b>1.147</b>
2021	<b>331</b>	<b>346</b>
2022	<b>33</b>	<b>34</b>
Total do saldo a receber	<b>1.232</b>	<b>3.528</b>

## 10. Investimentos

O investimento em controlada é avaliado com base no método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2). Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	<b>Unicasa Comércio de Móveis Ltda.</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Ativo circulante	<b>3.337</b>	3.675
Ativo não circulante	<b>883</b>	2.063
Passivo	<b>2.947</b>	7.487
Patrimônio líquido	<b>390</b>	(1.749)
Capital social	<b>20.430</b>	16.100

  

	<b>Unicasa Comércio de Móveis Ltda.</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receita líquida	<b>7.755</b>	19.943
Lucro (prejuízo) líquido do exercício na controlada	<b>(2.191)</b>	1.740
% Participação	<b>99,99%</b>	99,99%
Equivalência patrimonial antes das eliminações	<b>(2.191)</b>	1.740
Efeito de lucro não realizado	<b>143</b>	193
Resultado da equivalência patrimonial	<b>(2.048)</b>	1.933

A movimentação do investimento em controlada está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Saldo do investimento / (passivo a descoberto) no início do exercício	<b>(1.920)</b>	(4.353)
Integralização de capital na controlada	<b>4.330</b>	500
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(2.048)</b>	1.933
Saldo do investimento / (passivo a descoberto) no final do exercício	<b>362</b>	(1.920)

## 11. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas de depreciação e levam em consideração o tempo de vida útil estimada desses bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A composição do imobilizado está evidenciada a seguir:



## 11. Imobilizado--Continuação

### Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 2016	2.285	21.575	13.100	97.307	2.507	3.683	5.043	145.500
Aquisições	-	-	174	366	80	102	5.201	5.923
Baixas	-	-	(103)	(2.798)	(261)	(798)	-	(3.960)
Transferências	-	-	331	6.704	5	762	(7.802)	-
Saldos em 2017	2.285	21.575	13.502	101.579	2.331	3.749	2.442	147.463
<b>Aquisições</b>	-	-	<b>4</b>	<b>225</b>	<b>60</b>	<b>18</b>	<b>4.279</b>	<b>4.586</b>
<b>Baixas</b>	<b>(907)</b>	<b>(477)</b>	<b>(1.646)</b>	<b>(429)</b>	<b>(65)</b>	<b>(213)</b>	<b>-</b>	<b>(3.737)</b>
<b>Transferências</b>	-	<b>64</b>	<b>677</b>	<b>4.104</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>(4.860)</b>	<b>-</b>
<b>Saldos em 2018</b>	<b>1.378</b>	<b>21.162</b>	<b>12.537</b>	<b>105.479</b>	<b>2.338</b>	<b>3.557</b>	<b>1.861</b>	<b>148.312</b>

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 2016	-	(6.172)	(4.464)	(48.819)	(1.429)	(2.256)	-	(63.140)
Depreciações	-	(270)	(994)	(3.961)	(153)	(341)	-	(5.719)
Baixas	-	-	105	2.316	245	781	-	3.447
Saldos em 2017	-	(6.442)	(5.353)	(50.464)	(1.337)	(1.816)	-	(65.412)
<b>Depreciações</b>	-	<b>(343)</b>	<b>(720)</b>	<b>(4.379)</b>	<b>(152)</b>	<b>(444)</b>	-	<b>(6.038)</b>
<b>Baixas</b>	-	<b>24</b>	<b>1.098</b>	<b>380</b>	<b>51</b>	<b>203</b>	-	<b>1.756</b>
<b>Saldos em 2018</b>	-	<b>(6.761)</b>	<b>(4.975)</b>	<b>(54.463)</b>	<b>(1.438)</b>	<b>(2.057)</b>	-	<b>(69.694)</b>

### Imobilizado líquido

Saldos em 2016	2.285	15.403	8.636	48.488	1.078	1.427	5.043	82.360
Saldos em 2017	2.285	15.133	8.149	51.115	994	1.933	2.442	82.051
<b>Saldos em 2018</b>	<b>1.378</b>	<b>14.401</b>	<b>7.562</b>	<b>51.016</b>	<b>900</b>	<b>1.500</b>	<b>1.861</b>	<b>78.618</b>

### Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 2016	2.285	21.575	13.430	97.351	3.003	3.977	5.043	146.664
Aquisições	-	-	174	366	187	116	5.218	6.061
Baixas	-	-	(415)	(2.802)	(610)	(960)	-	(4.787)
Transferências	-	-	331	6.704	22	762	(7.819)	-
Saldos em 2017	2.285	21.575	13.520	101.619	2.602	3.895	2.442	147.938
<b>Aquisições</b>	-	-	<b>4</b>	<b>225</b>	<b>63</b>	<b>29</b>	<b>4.279</b>	<b>4.600</b>
<b>Baixas</b>	<b>(907)</b>	<b>(477)</b>	<b>(1.663)</b>	<b>(429)</b>	<b>(331)</b>	<b>(313)</b>	-	<b>(4.120)</b>
<b>Transferências</b>	-	<b>64</b>	<b>677</b>	<b>4.104</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>(4.860)</b>	<b>-</b>
<b>Saldos em 2018</b>	<b>1.378</b>	<b>21.162</b>	<b>12.538</b>	<b>105.519</b>	<b>2.346</b>	<b>3.614</b>	<b>1.861</b>	<b>148.418</b>

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 2016	-	(6.172)	(4.666)	(48.856)	(1.588)	(2.368)	-	(63.650)
Depreciações	-	(270)	(1.009)	(3.962)	(194)	(373)	-	(5.808)
Baixas	-	-	320	2.320	401	877	-	3.918
Saldos em 2017	-	(6.442)	(5.355)	(50.498)	(1.381)	(1.864)	-	(65.540)
<b>Depreciações</b>	-	<b>(343)</b>	<b>(720)</b>	<b>(4.381)</b>	<b>(157)</b>	<b>(455)</b>	-	<b>(6.056)</b>
<b>Baixas</b>	-	<b>24</b>	<b>1.099</b>	<b>380</b>	<b>98</b>	<b>240</b>	-	<b>1.841</b>
<b>Saldos em 2018</b>	-	<b>(6.761)</b>	<b>(4.976)</b>	<b>(54.499)</b>	<b>(1.440)</b>	<b>(2.079)</b>	-	<b>(69.755)</b>

### Imobilizado líquido

Saldos em 2016	2.285	15.403	8.764	48.495	1.415	1.609	5.043	83.014
Saldos em 2017	2.285	15.133	8.165	51.121	1.221	2.031	2.442	82.398
<b>Saldos em 2018</b>	<b>1.378</b>	<b>14.401</b>	<b>7.562</b>	<b>51.020</b>	<b>906</b>	<b>1.535</b>	<b>1.861</b>	<b>78.663</b>

Vida útil média – em anos	-	67,46	21,02	17,13	14,02	5,00	-	
---------------------------	---	-------	-------	-------	-------	------	---	--

## 12. Intangível

Os ativos intangíveis com vida definida são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização destes ativos intangíveis é reconhecida na demonstração do resultado.

### Controladora

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 2016	1.617	56	13.601	15.274
Aquisições	278	-	-	278
Baixas (*)	-	-	(200)	(200)
Amortização	(459)	(13)	(4.208)	(4.680)
Saldos em 2017	1.436	43	9.193	10.672
Aquisições	786	42	-	828
Amortização	(560)	(18)	(2.450)	(3.028)
Saldos em 2018	1.662	67	6.743	8.472

### Consolidado

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 2016	1.634	56	13.601	15.291
Aquisições	278	-	-	278
Baixas (*)	(15)	-	(200)	(215)
Amortização	(460)	(13)	(4.208)	(4.681)
Saldos em 2017	1.437	43	9.193	10.673
Aquisições	786	42	-	828
Amortização	(561)	(18)	(2.450)	(3.029)
Saldos em 2018	1.662	67	6.743	8.472

Vida útil média em anos	5,00	10,00	9,11
-------------------------	------	-------	------

(\*) Representa a baixa de fundo de comércio pelo encerramento e venda de operações próprias, conforme comentado na Nota 1.

### Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia, por não atenderem aos critérios de capitalização, foram reconhecidos no resultado do exercício, em 31 de dezembro de 2018, na Controladora e no Consolidado, no montante de R\$ 1.513 (R\$ 1.269 em 31 de dezembro de 2017).

## 13. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base na alíquota fiscal vigente. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado do exercício.

O reconhecimento do imposto diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações nos resultados tributáveis futuros. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se relacionam a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

## 13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Balanco patrimonial		Resultado		Balanco patrimonial		Resultado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<b><u>Sobre diferenças temporárias:</u></b>								
<b>Ativas</b>								
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	8.731	9.577	(846)	79	8.731	9.577	(846)	79
Provisão para estoques obsoletos	265	145	120	18	265	145	120	18
Provisão para perdas com avais	884	1.374	(490)	23	884	1.374	(490)	23
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e de encerramento de relação comercial	5.589	6.215	(626)	(256)	5.589	6.215	(626)	(256)
Ajuste a valor presente – AVP	151	201	(50)	(27)	151	201	(50)	(27)
Outras provisões e diferenças temporárias	510	867	(357)	(315)	510	867	(357)	(315)
	16.130	18.379	(2.249)	(478)	16.130	18.379	(2.249)	(478)
Compensação base negativa de IR/CS da Controlada – PRT – MP nº 766/2017	-	-	-	-	-	-	-	1.193
<b>Sobre base de prejuízos fiscais</b>	6.138	6.006	132	4.027	6.138	6.006	132	4.027
	22.268	24.385	(2.117)	3.549	22.268	24.385	(2.117)	4.742
<b>Passivas</b>								
Diferença depreciação fiscal e societária	(9.205)	(8.147)	(1.058)	(1.107)	(9.205)	(8.147)	(1.058)	(1.107)
Total	13.063	16.238	(3.175)	2.442	13.063	16.238	(3.175)	3.635

A Administração prevê que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Em 31 de dezembro de 2018 a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda. possui um saldo de R\$ 16.816 acumulados de prejuízos fiscais de IRPJ e CSLL e R\$ 221 decorrentes de diferenças temporárias para os quais não foram reconhecidos os ativos fiscais diferidos correspondentes.

<u>Exercício</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2019	9.927
2020	3.954
2021	2.864
2022	1.458
2023	1.458
2024 a 2026	2.607
Total – Ativos fiscais diferidos	22.268

## 13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local está descrita a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	<b>6.569</b>	(8.799)	<b>6.569</b>	(9.992)
IR (25%) e CS (9%) à taxa nominal	<b>(2.233)</b>	2.992	<b>(2.233)</b>	3.397
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	<b>(696)</b>	657	-	-
Despesas não dedutíveis	<b>(569)</b>	(55)	<b>(569)</b>	(55)
Constituição/reversão de IR sobre prejuízo não operacional – IN RFB 1700/2017, art. 205	<b>388</b>	(564)	<b>388</b>	(564)
Créditos tributários de controlada não constituídos	-	-	<b>(696)</b>	-
Compensação base negativa de IR/CS de Controlada - PRT	-	-	-	1.193
Medida provisória N.766/2017	-	(255)	-	(255)
Impostos diferidos reconhecidos de exercícios anteriores	<b>(65)</b>	(333)	<b>(65)</b>	(81)
Outras exclusões/adições permanentes	<b>(3.175)</b>	2.442	<b>(3.175)</b>	3.635
Total do IR e CS:				
Despesa de IR e CS correntes	-	-	-	-
IR e CS diferidos referentes à:				
Constituição e reversão de diferenças temporárias	<b>(3.307)</b>	(1.585)	<b>(3.307)</b>	(1.585)
Constituição e reversão sobre prejuízo fiscal	<b>132</b>	4.027	<b>132</b>	5.220
	<b>(3.175)</b>	2.442	<b>(3.175)</b>	3.635
Alíquota efetiva	<b>48%</b>	28%	<b>48%</b>	36%

## 14. Provisões

### a) Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista, tributária e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis. A provisão está composta como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Provisão para riscos trabalhistas	<b>1.223</b>	1.212
Provisão para riscos tributários	<b>828</b>	937
Provisão para riscos cíveis	<b>8.903</b>	7.426
	<b>10.954</b>	9.575

## 14. Provisões--Continuação

### a) Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis--Continuação

Trabalhistas – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, a reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

Tributário – a Companhia é parte em processos tributários, principalmente, referente ao imposto de importação e INSS.

Cíveis – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia poderá vir a ser considerada parte solidária.

Em 31 de dezembro de 2018, os processos cíveis classificados como de perda possível totalizavam R\$ 7.571, os trabalhistas R\$ 1.655 e tributários R\$ 2.791.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Saldo no início do exercício	<b>9.575</b>	12.931
Adições	<b>11.740</b>	13.665
Recuperações / realizações	<b>(10.361)</b>	(17.021)
Saldo no final do exercício	<b>10.954</b>	9.575

### b) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Depósitos judiciais trabalhistas	<b>492</b>	505	<b>492</b>	505
Depósitos judiciais tributários	<b>536</b>	536	<b>536</b>	536
Depósitos judiciais cíveis	<b>1.708</b>	1.817	<b>1.802</b>	1.905
	<b>2.736</b>	2.858	<b>2.830</b>	2.946

### c) Provisão para encerramento de relação comercial com revendedores

A Companhia registrou provisão para cobrir obrigações assumidas sobre pedidos firmados com consumidores que se encontravam pendentes de entrega e montagem por parte dos revendedores, sendo a sua movimentação do exercício demonstrada como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Saldo no início do exercício	<b>8.703</b>	6.103
Adições	<b>872</b>	6.767
Realizações	<b>(4.090)</b>	(4.167)
Saldo no final do exercício	<b>5.485</b>	8.703

## 14. Provisões--Continuação

### d) Ativo contingente

Em abril de 2000, a Companhia interpôs Mandado de Segurança na Justiça Federal do Estado do Rio Grande do Sul (JFRS), objetivando excluir o ICMS sobre vendas da base de cálculo do PIS/Cofins. O processo foi julgado improcedente em todas as instâncias recursais, tendo transitado em julgado em abril de 2006. Posteriormente, a Companhia ingressou com novo Mandado de Segurança na JFRS, baseando-se na decisão do STF, no Recurso Extraordinário nº 240.785-2, no qual foi votado pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, apesar de que, naquele momento, ainda não havia decisão em repercussão geral da questão. O processo foi extinto sem resolução de mérito, em maio de 2017, em razão da litispendência com o processo julgado em abril de 2006. Foi apresentado Recurso de Apelação pela Companhia, que segue pendente de julgamento.

Em setembro de 2018, a Companhia interpôs outro Mandado de Segurança na JFRS, dessa vez baseando-se no fato de que a Lei nº 12.973/14 trouxe novos dispositivos aplicáveis ao tema, requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins apenas das operações ocorridas a partir de 2015, momento em que a mesma passou a vigor para a Companhia. Este processo foi julgado extinto sem resolução de mérito, tendo sido alegada a litispendência deste processo em relação ao Mandado de Segurança extinto em maio de 2017, a Companhia está tomando as medidas cabíveis para reverter esta decisão.

Diante dos fatos narrados, não há efeitos na Demonstração Contábeis respectivos a este tema. A Companhia entende que a chance de êxito nesta demanda é remota.

## 15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Outros passivos - circulante:				
Outras provisões	1.390	1.352	1.853	1.352
Contratos a faturar (*)	1.169	-	1.169	-
Arrendamento – Leases	215	-	215	-
Ordens cambiais	915	-	915	-
Outras passivos	1.539	1.865	1.539	1.865
	<b>5.228</b>	<b>3.217</b>	<b>5.691</b>	<b>3.217</b>
Outros passivos – não circulante:				
Arrendamento – Leases	307	-	307	-
	<b>307</b>	<b>-</b>	<b>307</b>	<b>-</b>

(\*) O montante de contratos com obrigações de performance futuras - Unicasa Corporate - em 31 de dezembro de 2018 é de 1.905, reconhecidas separadamente nas rubricas de “adiantamento de clientes” e de “outros passivo – contratos a faturar”, respectivamente, nos montantes de 736 e 1.169.

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social da Companhia totaliza R\$ 187.709 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

### b) Reservas e retenção de lucros

#### Reserva de capital

A reserva de capital é oriunda dos custos de distribuição, atribuídos à Companhia, da oferta primária de ações, no montante de R\$ 4.027 (R\$ 2.658 líquidos dos efeitos tributários).

#### Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício até atingir o limite de 20% do capital social. O lucro líquido do exercício de 2018 foi absorvido pelos prejuízos acumulados, assim não foi constituída a Reserva Legal.

### c) Resultado por ação

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia apresentou o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, visto não existirem ações potenciais dilutivas.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<b>3.394</b>	(6.357)
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	<b>66.086</b>	66.086
Resultado por ação – básico e diluído (R\$)	<b>0,05136</b>	(0,09619)

## 17. Receita líquida de vendas

A receita é reconhecida no resultado mediante a satisfação de performance com os revendedores, momento determinado pela transferência da posse dos produtos. Obrigações de performance contratuais com consumidores finais são de responsabilidade dos revendedores. As vendas são realizadas à vista, sob a forma de pagamentos antecipados, ou a prazo, financiadas com recursos próprios da Companhia.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Receita bruta de vendas	<b>188.883</b>	198.310	<b>196.255</b>	216.741
IPI sobre vendas	<b>(8.291)</b>	(8.943)	<b>(8.291)</b>	(8.943)
ICMS substituição tributária (ST) sobre vendas	-	(1)	-	(1)
Receita bruta de vendas ( - ) IPI e ICMS ST sobre vendas	<b>180.592</b>	189.366	<b>187.964</b>	207.797
ICMS sobre vendas	<b>(19.649)</b>	(21.071)	<b>(20.732)</b>	(23.944)
Outros impostos sobre vendas (PIS/COFINS/CPRB)	<b>(15.450)</b>	(21.314)	<b>(16.626)</b>	(24.370)
Devoluções de vendas	<b>(261)</b>	(227)	<b>(261)</b>	(245)
Ajuste a valor presente - AVP	<b>(1.039)</b>	(1.297)	<b>(1.039)</b>	(1.297)
	<b>144.193</b>	145.457	<b>149.306</b>	157.941

## 18. Despesas por função e por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos bens e serviços vendidos	(90.615)	(89.864)	(91.161)	(90.931)
Despesas com vendas	(28.410)	(46.680)	(35.679)	(58.371)
Despesas administrativas	(24.168)	(24.910)	(24.168)	(24.910)
	<b>(143.193)</b>	<b>(161.454)</b>	<b>(151.008)</b>	<b>(174.212)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Despesas com insumos	(63.868)	(64.993)	(64.436)	(66.136)
Despesas com pessoal	(28.296)	(30.002)	(31.381)	(35.035)
Despesas com serviços de terceiros	(14.651)	(15.889)	(16.747)	(19.398)
Despesas com processos cíveis	(9.127)	(13.246)	(9.226)	(13.292)
Despesas com depreciação e amortização	(9.066)	(10.399)	(9.085)	(10.489)
Despesas com propaganda	(5.252)	(5.365)	(5.430)	(5.721)
Despesas com provisões	(2.062)	(4.928)	(2.563)	(4.946)
Despesas com viagens	(2.600)	(3.201)	(2.713)	(3.344)
Despesas com energia elétrica	(2.364)	(2.386)	(2.393)	(2.453)
Despesas com comissões	(974)	(1.037)	(974)	(1.037)
Outras despesas	(4.933)	(10.008)	(6.060)	(12.361)
	<b>(143.193)</b>	<b>(161.454)</b>	<b>(151.008)</b>	<b>(174.212)</b>

## 19. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prêmio bancário (*)	1.454	1.632	1.454	1.632
Direito de exploração de marcas	200	1.076	200	1.076
Ganho com alienação do ativo imobilizado	273	582	289	1.149
Outras receitas operacionais	999	624	1.547	1.064
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>2.926</b>	<b>3.914</b>	<b>3.490</b>	<b>4.921</b>

(\*) Refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia, sendo a contrapartida a conta de outros ativos.

## 20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(209)	(283)	(225)	(338)
Despesas com variação cambial	(705)	(346)	(705)	(346)
Ajuste a valor presente – AVP	(152)	(443)	(152)	(443)
Descontos concedidos	(102)	(852)	(103)	(859)
Outras despesas financeiras	(109)	(612)	(110)	(628)
	<b>(1.277)</b>	<b>(2.536)</b>	<b>(1.295)</b>	<b>(2.614)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos	1.440	1.618	1.549	1.697
Rendimentos de aplicações financeiras	1.877	2.412	1.873	2.432
Receitas com variação cambial	868	462	868	462
Ajuste a valor presente – AVP	1.337	1.820	1.337	1.820
Outras receitas financeiras	837	806	840	807
	<b>6.359</b>	<b>7.118</b>	<b>6.467</b>	<b>7.218</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>5.082</b>	<b>4.582</b>	<b>5.172</b>	<b>4.604</b>



## 21. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os exercícios de 2018 e 2017 a Companhia realizou as seguintes transações com partes relacionadas:

	Controladora				Consolidado			
	Ativo circulante		Receita de vendas		Ativo circulante		Receita de vendas	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Contas a receber por vendas:								
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	173	605	2.642	7.459	-	-	-	-
Even Construtora e Incorporadora S.A.	57	200	1.985	1.150	57	203	2.078	1.393
	<b>230</b>	<b>805</b>	<b>4.627</b>	<b>8.609</b>	<b>57</b>	<b>203</b>	<b>2.078</b>	<b>1.393</b>

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda. referem-se a vendas de produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros) com o objetivo de revenda para consumidores finais. As operações são efetuadas em condições acordadas entre as partes em condições normais de mercado e com prazo médio de pagamento de aproximadamente 60 dias.

O acionista majoritário da Companhia possui influência significativa na administração da Even Construtora e Incorporadora S.A.. As operações envolvendo a Companhia e a Even Construtora e Incorporadora S.A. referem-se a vendas de produtos acabados e são efetuadas em condições acordadas entre as partes, que não diferem das condições normais de mercado, e possuem prazo médio de pagamento de aproximadamente 30 dias.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Todos os saldos serão quitados em moeda corrente.

### Remuneração da Administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal), remuneração no valor total de R\$ 993 no exercício de 2018 (R\$ 1.141 em 2017). A Companhia não oferece a suas pessoas chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

## 22. Instrumentos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, conforme o CPC 48/ IFRS 9.

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo custo amortizado, são mantidos com a finalidade de recebimento ou pagamento de fluxos de caixa contratuais, que constituem principal e juros, registrados pelo seu valor original e deduzidos de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Os instrumentos financeiros e seus saldos em aberto em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão evidenciados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	28.664	29.227	28.788	29.473
Aplicações financeiras (Nota 3)	12.810	-	12.810	-
Contas a receber de clientes (Nota 4)	36.411	35.176	36.811	35.274
Empréstimos concedidos (Nota 7)	3.242	4.062	3.242	4.062
Outros ativos (Nota 8)	6.737	4.555	9.078	7.524
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	(2.277)	(3.188)	(2.299)	(3.266)
Adiantamento de clientes	(14.738)	(11.709)	(16.717)	(17.568)
Outros passivos circulantes	(5.535)	(3.217)	(5.998)	(3.217)
<b>Instrumentos financeiros líquidos</b>	<b>65.314</b>	<b>54.906</b>	<b>65.715</b>	<b>52.282</b>

## 23. Gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de taxa de juros e câmbio, e risco de preço de *commodities*), risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos dos instrumentos financeiros são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais.

A Companhia não possui uma política de risco formalizada. A Diretoria é responsável pelo acompanhamento dos riscos e o Conselho de Administração realiza o acompanhamento para mitigação dos principais riscos. Operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo não são realizadas.

- **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e contas a pagar a fornecedores.

- I. **Risco de taxa de juros**

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A principal exposição da Companhia são os empréstimos a receber. Operações de captação de empréstimos ou de seus pagamentos não ocorreram e não possuem saldos anteriores nos períodos analisados. A Companhia tem como prática de financiamento a utilização de capital próprio para suas atividades operacionais, de investimento e de pagamento de dividendos. Assim este risco é mitigado nas transações da Companhia.

- II. **Riscos cambiais**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a incidência de variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente em operações de exportação de produtos. A Companhia ajusta a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apresenta saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 673 (em 31 de dezembro de 2017 equivalente a USD 651).

## 23. Gestão de riscos financeiros--Continuação

- **Risco de mercado**--Continuação

### **II Risco cambiais** --Continuação

#### Sensibilidade a taxas de câmbio

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira, com representatividade, foram definidos dois cenários diferentes para analisar a sensibilidade sobre as oscilações da taxa de câmbio. As composições dessa análise são a deterioração da taxa de câmbio em 25% e 50% em relação à taxa de câmbio de R\$ 3,87, de 31 de dezembro de 2018. Por esses cenários haveria uma redução do saldo de contas a receber (R\$ 2.604) para R\$ 1.953 e R\$ 1.302, respectivamente, com efeitos negativos no lucro antes da tributação de R\$ 651 e R\$ 1.302. Essas premissas foram definidas com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

### **III. Risco de preço das commodities**

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria-prima (chapas de MDF e MDP) a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de ocorrer perdas oriundas de inadimplência das contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia ainda possui provisão para as perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, conforme mencionado na Nota 4.

#### Contas a receber

O risco de crédito ao cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia contava com 29 clientes (29 clientes em 31 de dezembro de 2017) responsáveis por 50,07% (50,10% em 31 de dezembro de 2017) de todos os recebíveis devidos. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual por clientes. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

#### Depósitos bancários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é considerado baixo e são administrados pelo departamento financeiro e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha, sendo monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos.

## 23. Gestão de riscos financeiros--Continuação

### • Risco de liquidez

O controle da liquidez é monitorado pela Companhia por meio da gestão de suas disponibilidades pelo fluxo de caixa, de modo a garantir que seus recursos financeiros estejam disponíveis em montantes suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. A Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir os descasamentos entre a maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

O perfil do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2018 consiste em saldo de fornecedores, no montante de R\$ 2.299 com vencimento de até 90 dias. A Companhia não possui empréstimos e financiamentos contratados, bem como, por este motivo, efeitos de juros futuros são praticamente inexistentes.

### • Gestão do capital social

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. A administração tem como prática de financiamento o capital próprio gerado por sua atividade, e monitora seu endividamento de modo a otimizar seus os fluxos de caixa e seu valor presente. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

A dívida líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Fornecedores	<b>2.277</b>	3.188	<b>2.299</b>	3.266
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(28.664)</b>	(29.227)	<b>(28.788)</b>	(29.473)
(-) Aplicações financeiras	<b>(12.810)</b>	-	<b>(12.810)</b>	-
Dívida líquida / (Caixa excedente)	<b>(39.197)</b>	(26.039)	<b>(39.299)</b>	(26.207)
Patrimônio líquido	<b>171.266</b>	167.872	<b>171.266</b>	167.872
Patrimônio líquido e dívida líquida	<b>132.069</b>	141.833	<b>131.967</b>	141.665

## 24. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros que, foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o valor de risco envolvido. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

<b>Cobertura</b>	<b>Período de vigência</b>		<b>Moeda</b>	<b>Importância segurada</b>
	<b>De</b>	<b>Até</b>		
<b>Incêndio, queda de raio, explosão e implosão</b>	2019	2020	<u>BRL</u>	139.000
<b>Lucros cessantes</b>	2019	2020	<u>BRL</u>	10.331
<b>Responsabilidade civil geral:</b>				
<b>Nacional</b>	2019	2020	<u>BRL</u>	2.000
<b>Produtos exterior EUA</b>	2019	2020	<u>USD</u>	10.000
<b>Produtos exterior geral</b>	2019	2020	<u>BRL</u>	20.000
<b>Responsabilidade civil para administradores – D&amp;O</b>	2019	2020	<u>BRL</u>	11.500

## 25. Informação por segmento

A Companhia tem como operações a industrialização e comercialização de móveis planejados. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

A receita bruta é apresentada a seguir, conforme a segregação por marca e canal de vendas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Mercado interno		
Dell Anno e Favorita – lojas exclusivas e próprias	<b>99.318</b>	117.217
New e Casa Brasileira – lojas exclusivas	<b>47.964</b>	54.793
New e Casa Brasileira – multimarca	<b>24.510</b>	25.073
Unicasa Corporate	<b>12.823</b>	11.031
Outras receitas	<b>3.308</b>	2.569
	<b>187.923</b>	210.683
Mercado externo	<b>8.332</b>	6.058
Total da receita bruta de vendas	<b>196.255</b>	216.741